



Trabalho 2441

MODOS DE SER E DE FAZER EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A TUTORIA COMO MODALIDADE DE ENSINO/APRENDIZAGEM UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Monalisa da Silva Pinheiro¹

Simone Chaves²

Denise Antunes de Azambuja Zocche³

Camilo Darsie⁴

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por meio de parceria firmada entre o Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde – EducaSaúde (associado à Faculdade de Educação) e o Grupo Hospitalar Conceição – GHC, desenvolve, desde o início do ano de 2012, o curso de 'Formação Integrada Multiprofissional em Educação e Ensino da Saúde', em nível de especialização. A turma que está em andamento é composta, principalmente, por professores que atuam em diferentes cursos técnicos-profissionalizantes que são oferecidos pela Escola Técnica do GHC. O objetivo do curso é oportunizar um espaço de desenvolvimento e de discussão acerca de competências e de habilidades relevantes para a atuação de profissionais no campo pedagógico/educacional, em especial no que se refere ao ensino, à gestão e a demais processos formativos que possam envolver o contexto sanitário. O curso está organizado em módulos teóricos, distribuídos em 24 meses e as atividades que compreendem cada um dos módulos são desenvolvidas por meio de aulas presenciais – ministradas por professores convidados –, atividades de tutoria – conduzidas, presencialmente, pelos tutores – e atividades de ensino à distância, organizadas e propostas em um Ambiente Virtual de Aprendizagem. As atividades presenciais acontecem durante quatro turnos agrupados em uma semana e delas participam todos os alunos e tutores do curso. Na semana seguinte, são realizados os chamados encontros de tutoria, onde os tutores reúnem-se com grupos de aproximadamente sete alunos, no sentido de contribuir com a potencialização das discussões e com o esclarecimento de dúvidas provenientes dos conteúdos apresentados nas aulas. Para tanto, cada tutor propõe atividades e fomenta discussões, sugerindo – quando necessário – fontes adicionais de informação. Após as etapas presenciais, os tutores, em parceria com os professores convidados, atuam na elaboração e no auxílio para a resolução de tarefas publicadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle). Cabe dizer que estes Ambientes Virtuais de Aprendizagem são sistemas disponíveis na internet e permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentando informações de maneira organizada. Além disso, oportunizam o desenvolvimento de interações entre os sujeitos e os objetos de conhecimento no que se refere à elaboração e à socialização de produções. O presente relato de experiência tem como objetivo subsidiar uma reflexão sobre atividades educativas por meio da tutoria enquanto modalidade eficaz para proporcionar ensino de qualidade na área da saúde, tanto para os alunos de cursos que contam com tutores quanto para os próprios tutores. O tutor tem papel fundamental pois garante a inter-relação personalizada e contínua do aluno durante sua formação, viabilizando a articulação entre os elementos que compõem o processo e o vencimento dos objetivos propostos. Como mediador, neste processo, o tutor assume papel relevante, atuando como intérprete do conteúdo junto ao aluno, esclarecendo suas dúvidas, estimulando-o a prosseguir e, ao mesmo

¹ Licenciada em Enfermagem pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, Especialista em Pedagogia da Arte pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Mestre em Educação pela UNISINOS. Tutora no Curso de Formação Multiprofissional em Saúde- Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde - EducaSaúde - UFRGS E-mail: monalisapinheiro@gmail.com

² Enfermeira. Mestre e Doutora em Educação/UFRGS. Coordenadora do Mestrado Profissional em Enfermagem/UNISINOS. E-mail: simonechaves2@gmail.com

³ Enfermeira Licenciada em Enfermagem, Mestre em Educação. Doutoranda em Enfermagem/UFRGS. Pesquisadora do Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde - EducaSaúde – UFRGS. E-mail: denise9704@gmail.com

⁴ Licenciado em Geografia e Mestre em Educação. Doutorando em Educação/PPGEdu-UFRGS. Pesquisador do Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde - EducaSaúde – UFRGS. E-mail: camilodarsie@me.com



Trabalho 2441

tempo, participando da avaliação da aprendizagem⁽¹⁾. Além disso, o próprio tutor se encontra envolvido em atividades que oferecem a oportunidade de crescimento profissional, tanto pelos conteúdos, pelas habilidades ou pelas competências que são abordadas no curso quanto pela necessidade de se manter atualizado no que diz respeito às estratégias de atuação. Cabe dizer que no caso da experiência relatada aqui, a formação acadêmica dos tutores do curso abrange diferentes áreas, tais como, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Pedagogia, Geografia e Psicologia. Este fato, colabora com o compartilhamento de diferentes pontos de vista, conhecimentos e experiências entre o grupo de tutores. Nesta direção, pode ser lembrado que no caso da mediação pedagógica, torna-se fundamental, para a construção do conhecimento, a interação social e a referência do outro, através das quais podem emergir significados diferentes relacionados aos conhecimentos abordados. Sobre os encontros de tutoria, é interessante ser mencionado que foi acordado pelo grupo a construção de roteiros que servem para guiar os encontros com os alunos. Não são roteiros que devem ser rigorosamente seguidos, mas têm, como objetivo, disparar reflexões e ações junto aos alunos até que se tornem – os roteiros – descartáveis diante das diferentes dinâmicas que emergem em cada grupo. Assim, os roteiros podem ser explicados da seguinte maneira: no primeiro momento, expomos os objetivos do encontro, desta forma estabelecemos um diálogo com o grupo de alunos em relação às principais motivações da tutoria e listamos as demandas mais emergentes. Esta é uma oportunidade de dar voz ao grupo, procurando romper a lógica de educação bancária e democratizando este espaço. No segundo momento, o grupo é convidado a realizar uma avaliação do módulo anterior, isto é, das propostas apresentadas em sala de aula e no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entendemos que é papel do tutor estimular os alunos a manifestarem os elogios, as críticas e as alternativas para os assuntos levantados. Além disso, alguns conceitos que ainda não tenham ficado consolidados, durante as aulas expositivas, podem ser retomados neste espaço. Na sequência, as atividades envolvem as rodadas de conversa com temas relacionados, direta ou indiretamente, ao andamento do curso e/ou das atividades profissionais junto ao ensino técnico na escola onde trabalham. O último momento é organizado para que surjam sugestões e sejam feitas combinações para o próximo encontro. Além disso, é feita uma breve avaliação do mesmo. Cabe destacar que, mediante esta experiência, percebemos algumas melhorias relacionadas com o ensino em nível de especialização em saúde. A primeira delas relaciona-se com os tutores que, em muitos casos, estão tendo seus primeiros contatos com esta modalidade de ensino. Percebe-se que esta maneira de esquematizar os encontros dá segurança e de certa forma auxilia na condução das atividades. Outro aspecto que pode ser mencionado é o aumento da participação dos alunos nas atividades que devem ser realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, pois eles se sentem mais confiantes para a realização destas. Concluímos que esta experiência possibilita a qualificação dos profissionais da saúde que estão envolvidos em atividades docentes na Escola Técnica do GHC e dos tutores que estão envolvidos no processo, colaborando, desta forma, para a formação de profissionais críticos, reflexivos, com competência técnico-científica, sócio-educacional, imprimindo qualidade, atualização e inovação ao programa de pós-graduação, por meio de uma eficaz articulação que é estudo/trabalho.

Descritores : Tutoria; Educação;

Eixo IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

Referência: Souza CA, Spanhol FJ, Limas JCO, Cassol, MP. Tutoria na educação à distância. São Paulo: Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED); 2004 [citado 2009 fev. 26].